

RESUMO EXECUTIVO

ESTABILIDADE MACROECONÔMICA: ESSENCIAL PARA O INVESTIMENTO

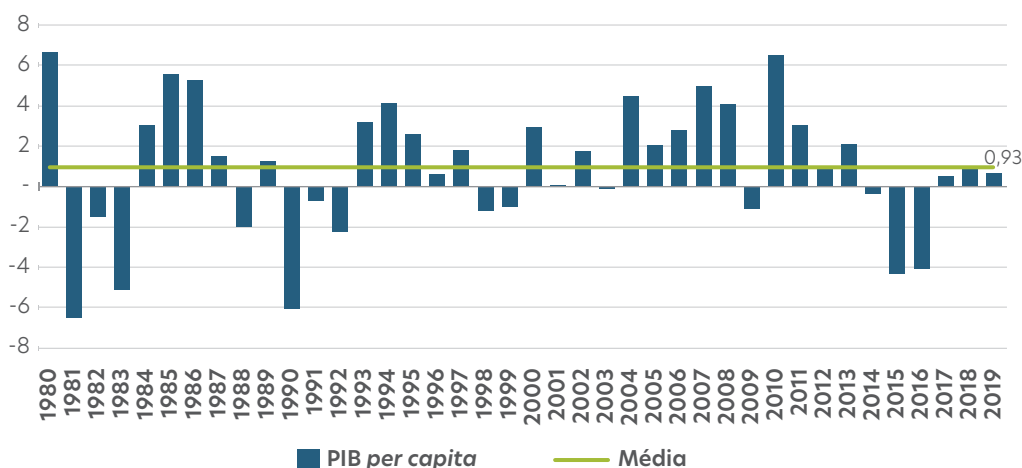
O principal problema da economia brasileira é seu baixo crescimento. Afinal, sem crescimento econômico torna-se difícil reduzir o número de pessoas que vive abaixo da linha de pobreza e garantir condições dignas de vida para esse estrato da população. O fraco desempenho da economia brasileira não é um fenômeno recente: entre 1980 e 2019, o PIB *per capita* brasileiro cresceu, em média, apenas 0,93% ao ano.

Esse baixo desempenho fica ainda mais explícito quando comparado com o de outras economias. Enquanto, entre 1980 e 2019, o crescimento do PIB *per capita* acumulado da economia brasileira foi de apenas 34%, o de outros países da América Latina foi

de 74%; o dos EUA, 95%, sendo que o crescimento observado para o conjunto de países do Sudeste Asiático foi de 342%.

Para a recuperação do crescimento econômico do Brasil, é essencial promover condições que permitam a elevação expressiva da taxa de investimento, principalmente em inovação. É preciso colocar em prática uma agenda direcionada para o aumento da produtividade. No que concerne à política macroeconômica, é preciso prover estabilidade de preços, para não criar incertezas, nem provocar interrupções no crescimento, decorrentes das medidas de controle de demanda utilizadas para combater o desequilíbrio inflacionário.

Crescimento real anual do PIB per capita do Brasil: 1980-2019 (%):



Fonte: World Bank Databank (<https://databank.worldbank.org/home.aspx>).

Fundamentos macroeconômicos sólidos reduzem incertezas sobre o futuro e geram confiança para o investidor. A confiança de que a economia brasileira será mantida em bases sólidas, sem interferências que colocam sua estabilidade em risco, é essencial para a decisão de investimento.

Por isso, deve-se registrar a importância de manutenção e fortalecimento dos instrumentos que visam à estabilidade macroeconômica: regime de metas de inflação, mercado de câmbio flutuante e regras fiscais. Essas reformas foram determinantes para o saneamento das contas públicas e a eliminação do processo inflacionário, que alimentavam o processo de estagflação da nossa economia até a década de 1990.

PRINCIPAIS PROPOSTAS

- Manter a busca pelo equilíbrio fiscal.
- Reduzir a rigidez orçamentária, para que haja espaço para que o governo federal possa realizar mais investimentos.
- Preservar e fortalecer as regras fiscais, tais como o teto de gastos e a lei de responsabilidade fiscal, para coibir a tendência de gastos excessivos por parte do poder público.
- Manter o regime de metas de inflação.
- Manter o regime de taxa de câmbio flutuante.



Veja as propostas na íntegra no documento, que pode ser acessado por meio do QR code ao lado ou em: <http://cni.com.br/eleicoes2022/propostas/>

Resumo executivo do documento Nº 20 da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2022*, composta por 21 documentos. A série, baseada no Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022, é uma contribuição da CNI para os debates relativos às eleições gerais de 2022. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Junho de 2022.